

Formulário de Resposta aos recursos - CES S37 – Médico Veterinário

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 37 TIPO 2: 44 TIPO 3: 41	<p>A alternativa correta é: (E) gama-GT.</p> <p>O fenobarbital, um barbitúrico amplamente usados no controle de convulsões em animais (especialmente cães), induz enzimas hepáticas quando utilizado cronicamente. Entre as enzimas mais comumente aumentadas está a:</p> <p>Gama-glutamyltransferase (gama-GT ou GGT), associada ao metabolismo hepático.</p> <p>Esse aumento ocorre por indução enzimática hepática — o fígado aumenta a produção de enzimas para metabolizar o fármaco, o que não necessariamente indica lesão hepática, mas deve ser monitorado.</p>	DEFERIDO	ALTERAR PARA LETRA E
TIPO 1: 38 TIPO 2: 37 TIPO 3: 49	<p>A alternativa correta é a (C) Leptospirose.</p> <p>A síndrome de Weil é uma forma grave da leptospirose, causada pela bactéria <i>Leptospira interrogans</i>, transmitida principalmente pelo contato com água ou lama contaminada com urina de animais infectados, especialmente roedores.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 41 TIPO 2: 46 TIPO 3: 44	<p>Gabarito: (B) Em quadros de anemia é esperada uma maior liberação pela medula.</p> <p>(A) A concentração de reticulócitos é mais útil em cães e equinos.</p> <p>Incorreta. A contagem de reticulócitos é extremamente útil para avaliar a resposta medular em anemias na maioria das espécies domésticas, exceto nos equinos. Equinos não liberam reticulócitos para a circulação periférica mesmo em resposta a anemias regenerativas, tornando a contagem de reticulócitos inútil para avaliar a regeneração medular nessa espécie. Em cães e gatos, é muito útil.</p> <p>(B) Em quadros de anemia é esperada uma maior liberação pela medula.</p> <p>Correta. A função primária da contagem de reticulócitos é avaliar se a medula óssea está respondendo adequadamente a um quadro de anemia. Se a anemia é resultado de perda de sangue ou destruição de glóbulos vermelhos (anemia regenerativa), a medula óssea saudável aumentará a produção e liberação de reticulócitos na tentativa de compensar a perda.</p> <p>(C) Os cães são os únicos animais que possuem mais de um tipo de reticulócito.</p> <p>Incorreta. Gatos (felinos) são a espécie que possui dois tipos morfológicos de reticulócitos: os agregados (mais imaturos e contados para avaliação da regeneração) e os pontilhados</p>	DEFERIDO	ALTERAR PARA LETRA B

	<p>(mais maduros, mas que persistem por mais tempo na circulação e não são contados para a resposta regenerativa aguda). Cães possuem apenas o tipo agregado.</p> <p>(D) Em felinos só encontramos um tipo de reticulócito.</p> <p>Incorreta. Como mencionado na análise da alternativa (C), felinos possuem dois tipos de reticulócitos: agregados e pontilhados.</p> <p>(E) Nos quadros de anemia não se utilizam reticulócitos.</p> <p>Incorreta. A contagem de reticulócitos é a ferramenta principal para classificar uma anemia como regenerativa ou arregenerativa, fornecendo informações cruciais sobre a capacidade da medula óssea de responder à anemia.</p>		
TIPO 1: 44 TIPO 2: 39 TIPO 3: 50	<p>Gabarito: (E) O exame de Coggins é o principal exame para diagnóstico da AIE.</p> <p>(A) Por se tratar de uma zoonose, animais positivos devem ser isolados e posteriormente eutanasiados. Errado. A AIE não é uma zoonose, e a eutanásia não é obrigatória — pode-se optar por isolamento permanente.</p> <p>(B) O teste de Coombs é o padrão-ouro no Brasil para AIE. Errado. O teste de Coombs é usado para detectar anemias hemolíticas imunomediadas, não para AIE.</p> <p>(C) Animais positivos devem ser isolados imediatamente, pois o contato direto é a maior forma de contaminação. Errado. O contato direto não é a principal via de transmissão. A AIE é transmitida principalmente por vetores hematófagos (insetos que picam), e não pelo contato direto.</p> <p>(D) Por se tratar de uma doença viral, equinos contaminados com AIE, em 90% dos casos, são curados. Errado. A AIE é incurável. Os animais permanecem portadores pelo resto da vida, podendo ser fontes de infecção.</p> <p>(E) O exame de Coggins é o principal exame para diagnóstico da AIE. Correto. O teste de Coggins (imunodifusão em gel de ágar) é o teste padrão-ouro para diagnóstico da AIE no Brasil e em diversos países.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 45 TIPO 2: 36 TIPO 3: 39	<p>A alternativa correta é a (C).</p> <p>A) O porco é o hospedeiro definitivo, quando abriga tênia adulta no intestino.</p> <p>Incorreta. O hospedeiro definitivo para as tênias (<i>Taenia solium</i> e <i>Taenia saginata</i>) é o ser humano, que abriga a tênia adulta (verme adulto) em seu intestino. O porco é o hospedeiro intermediário da <i>Taenia solium</i>, e o boi é o hospedeiro intermediário da <i>Taenia saginata</i>, abrigando as larvas (cisticercos) em seus tecidos.</p> <p>B) A cisticercose é adquirida pela ingestão de larvas da <i>Taenia saginata</i> presentes em vegetais crus.</p> <p>Incorreta. A cisticercose (infecção pela forma larval) é adquirida pela ingestão de ovos de <i>Taenia solium</i> (presentes em alimentos contaminados por fezes humanas, como vegetais</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>crus mal lavados, ou por autoinfecção em humanos com teníase por <i>T. solium</i>). A ingestão de larvas (cisticercos) de <i>Taenia saginata</i> ou <i>Taenia solium</i> em carne crua ou malcozida causa a teníase (infecção pelo verme adulto), não a cisticercose.</p> <p>C) A neurocisticercose ocorre quando os ovos da <i>Taenia solium</i> atingem o sistema nervoso central.</p> <p>Correta. A neurocisticercose é a forma mais grave da cisticercose humana e ocorre quando o ser humano ingere os ovos de <i>Taenia solium</i>. Após a ingestão, os ovos liberam as oncosferas no intestino, que perfuram a parede intestinal e migram pela corrente sanguínea para diversos tecidos, incluindo o sistema nervoso central (SNC), onde se desenvolvem em cisticercos.</p> <p>D) O tratamento da teníase é realizado com antiparasitários específicos, e a cisticercose com antibióticos e antifúngicos.</p> <p>Incorreta. O tratamento da teníase é, de fato, realizado com antiparasitários específicos (como praziquantel ou niclosamida). No entanto, o tratamento da cisticercose (especialmente da neurocisticercose) também é realizado com antiparasitários (albendazol e/ou praziquantel), muitas vezes combinados com corticosteroides para controlar a inflamação causada pela morte dos cisticercos. Antibióticos e antifúngicos não são o tratamento primário para cisticercose, pois é uma doença parasitária, não bacteriana ou fúngica.</p> <p>E) O homem é hospedeiro intermediário.</p> <p>Incorreta. O ser humano pode atuar como hospedeiro definitivo (ao abrigar a tênia adulta e desenvolver a teníase) e como hospedeiro intermediário acidental (ao ingerir ovos de <i>Taenia solium</i> e desenvolver a cisticercose). A afirmativa isolada "o homem é hospedeiro intermediário" é incompleta e pode ser misleading, já que o homem é o hospedeiro definitivo para a teníase. A cisticercose humana é uma condição em que o homem atua como hospedeiro intermediário. A afirmativa (C) é mais precisa e completa ao descrever a patogênese da neurocisticercose.</p>		
TIPO 1: 46 TIPO 2: 45 TIPO 3: 48	<p>ALTERNATIVA CORRETA LETRA B</p> <p>(A) Apenas médicos veterinários em serviço público são obrigados a notificar casos de zoonoses.</p> <p>Incorreta. A notificação de doenças de interesse à saúde pública (incluindo zoonoses) é uma responsabilidade que se estende a diversos profissionais e instituições, tanto do setor público quanto privado, para garantir a abrangência dos dados.</p> <p>(B) O veterinário, o laboratório diagnóstico e a pessoa agredida por animal doente são obrigados a notificar.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Correta.</p> <p>Veterinários: São profissionais-chave na identificação de zoonoses em animais e têm o dever ético e legal de notificar.</p> <p>Laboratórios de diagnóstico: Ao confirmarem casos de zoonoses, têm a responsabilidade de notificar, pois detêm informações cruciais para a vigilância.</p> <p>Pessoa agredida por animal doente: Em casos de acidentes com animais (mordeduras, arranhaduras), especialmente se o animal for suspeito de doença (como raiva), a notificação é essencial para a investigação epidemiológica e para a adoção de medidas de profilaxia.</p> <p>(C) Laboratórios estão dispensados de notificar quando o diagnóstico for inconclusivo.</p> <p>Incorreta. Em muitos casos, a notificação pode ser solicitada mesmo para casos suspeitos ou inconclusivos, para que a vigilância possa acompanhar e investigar. A dispensa de notificação para resultados inconclusivos não é uma prática padrão para doenças de notificação compulsória, pois poderia atrasar ou impedir ações de controle.</p> <p>(D) A notificação é facultativa para pessoas que contraírem doenças transmitidas por animais.</p> <p>Incorreta. Para doenças de notificação compulsória, a notificação é obrigatória para os profissionais de saúde que atendem os casos humanos, e não facultativa para as pessoas doentes.</p> <p>(E) A notificação é obrigatória apenas para raiva e leptospirose, excluindo outras zoonoses.</p> <p>Incorreta. Embora raiva e leptospirose sejam zoonoses de notificação compulsória de grande importância, a lista de zoonoses de notificação compulsória é mais extensa e pode variar ligeiramente entre os municípios e esferas de governo (federal, estadual, municipal), mas inclui diversas outras doenças além dessas duas. Por exemplo, a esporotricose em felinos tem sido objeto de portarias de notificação compulsória em diversos municípios devido à sua crescente incidência.</p> <p>Com base na lógica da vigilância epidemiológica e na abrangência da notificação compulsória, a alternativa que melhor descreve quem tem a obrigação de notificar zoonoses, incluindo a pessoa agredida (especialmente em casos de risco como raiva), é a (B).</p>		
TIPO 1: 47 TIPO 2: 43 TIPO 3: 42	<p>A alternativa que apresenta corretamente um direito do médico veterinário, conforme o Código de Ética, é a (D).</p> <p>(A) É vedado ao profissional médico veterinário apontar falhas em normas institucionais, mesmo que comprovadas tecnicamente.</p> <p>Incorreta. Pelo contrário, o médico veterinário tem o direito e o dever de zelar pela qualidade dos serviços e da ética profissional. Apontar falhas técnicas ou éticas em normas institucionais, desde que de forma fundamentada e pelos canais adequados, é um direito e</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>uma responsabilidade para a melhoria da qualidade do serviço e proteção da saúde animal e pública.</p> <p>(B) O médico veterinário não pode utilizar recursos materiais que não estejam previamente aprovados pela instituição.</p> <p>Incorreta. O médico veterinário tem autonomia para usar os recursos que considerar necessários para o tratamento, desde que sejam éticos, seguros e baseados em evidências científicas. A dependência de aprovação institucional pode ser um obstáculo à prática, embora em alguns contextos (hospitais veterinários maiores, universidades) existam protocolos de uso de equipamentos e materiais. No entanto, como um direito, não há uma vedação geral a isso, a menos que a instituição tenha regras claras e específicas.</p> <p>(C) É vedado ao profissional médico veterinário recusar atendimento em casos de emergência, sob pena de infração ética.</p> <p>Incorreta. O Código de Ética do Médico Veterinário (Art. 8º, inciso III) prevê a obrigação do profissional em prestar atendimento em casos de emergência ou de perigo imediato para a vida do animal ou do homem, mesmo que não seja de sua especialidade. A recusa injustificada seria uma infração ética. Portanto, não é um "direito" do médico veterinário recusar, mas sim um dever atender em emergência.</p> <p>(D) O médico veterinário tem direito ao exercício profissional sem discriminação e pode apontar falhas em normas técnicas.</p> <p>Correta. O Art. 7º, inciso I, do Código de Ética do Médico Veterinário estabelece como direito do profissional: "exercer a Medicina Veterinária sem ser discriminado por questões de religião, raça, sexo, nacionalidade, cor, orientação sexual, idade, condição social, opinião política ou de qualquer outra natureza." Além disso, o direito de apontar falhas em normas técnicas ou institucionais (como discutido em A) é inerente à busca pela excelência e pela conduta ética.</p> <p>(E) O médico veterinário pode divulgar informações sigilosas de pacientes animais sem consentimento do tutor, se julgar necessário.</p> <p>Incorreta. O sigilo profissional é um dever ético fundamental do médico veterinário (Capítulo V - Do Sigilo Profissional). A divulgação de informações sigilosas só é permitida em casos muito específicos previstos em lei (ex: notificação compulsória de doenças) ou com o consentimento expresso do proprietário/tutor, e mesmo assim, deve-se manter a confidencialidade ao máximo. O julgamento pessoal de "necessidade" sem base legal ou consentimento é uma grave infração ética.</p>		
TIPO 1: 50 TIPO 2: 40 TIPO 3: 43	A alternativa (D) é a que se alinha com o espírito do Art. 49, especialmente o inciso IV, que trata do "incentivo à adoção de mecanismos de planejamento, regulação e fiscalização da prestação dos serviços de saneamento básico".	DEFERIDO	ALTERAR PARA LETRA D

	<p>(A) Promover educação ambiental destinada à economia de água pelos usuários. Não é um objetivo diretamente listado no Art. 49. Embora a economia de água seja importante, o foco dos objetivos listados é mais amplo, voltado para a estrutura e acesso ao saneamento.</p> <p>(D) Estabelecer padrões e normas para a adequada prestação e expansão da qualidade dos serviços.</p> <p>O inciso IV do Art. 49 fala em "incentivar a adoção de mecanismos de planejamento, regulação e fiscalização da prestação dos serviços de saneamento básico". A regulação, por sua natureza, envolve o estabelecimento de padrões e normas para a qualidade dos serviços. Além disso, a lei como um todo visa a "adequada prestação e expansão da qualidade dos serviços".</p>		
--	--	--	--